

EDITAL Nº 1, DE 15 DE FEVEREIRO DE 2022
CONCURSO DE ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

CARGO:
TERCEIRO-SECRETÁRIO DA CARREIRA DE DIPLOMATA

TERCEIRA FASE

DIA 2

TURNO

MANHÃ

Data da prova:

Sábado, 28/5/2022.

PROVA DE POLÍTICA INTERNACIONAL
INSTRUÇÕES

- O candidato receberá 1 (um) caderno de provas contendo 4 (quatro) questões discursivas.
- Verifique se a paginação do caderno de provas discursivas está correta.
- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer as provas discursivas, devendo controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo. Esse tempo inclui a transcrição para as folhas de texto definitivo.
- Somente 1 (uma) hora após o início da prova, você poderá entregar suas folhas de texto definitivo e o caderno de provas e retirar-se da sala.
- Somente será permitido levar o caderno de provas 3 (três) horas e 45 (quarenta e cinco) minutos após o início da prova.
- Deixe sobre a carteira apenas o documento de identidade e a caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente. Não será permitida a utilização de lápis em nenhuma etapa das provas.
- Não é permitida a utilização de nenhum aparelho eletrônico ou de comunicação.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e (ou) apostilas.
- Você somente poderá sair e retornar à sala de aplicação de provas na companhia de um fiscal do IADES.
- O espaço para rascunho, contido no caderno de provas, é de preenchimento facultativo e não valerá para avaliação das provas discursivas.

Tipo “U”

QUESTÃO 1

Leia, com atenção, o excerto a seguir.

Os líderes globais endossaram unanimemente a responsabilidade de proteger na Cúpula Mundial de 2005. Após [...] um tempo de divisões globais profundas, isto foi um avanço. O imperativo estava claro: fazer mais para proteger as pessoas, e fazê-lo como uma comunidade internacional unida. No entanto, hoje ainda há o receio de que o princípio possa ser usado para realizar ações coletivas voltadas a outros propósitos além daqueles acordados nessa cúpula. Há também preocupações acerca de possíveis padrões duplos e do uso seletivo do princípio no passado. É por isso que esses diálogos abertos e francos são necessários para dissipar equívocos e desconfianças. Temos que forjar um entendimento mútuo e estabelecer um apoio forte à responsabilidade de proteger como uma ferramenta de proteção e prevenção. [...] Neste momento de desafios extremos, não devemos abandonar tal responsabilidade e nem a deixar em estado de animação suspensa, finamente articulada em palavras, mas violada, por vezes, na prática.

GUTERRES, António. *Remarks to the General Assembly debate on the responsibility to protect*. United Nations, Secretary-General, Jun. 25, 2018.
Disponível em: <<https://www.un.org/sg/en/content/sg/speeches/2018-06-25/responsibility-protect-remarks-general-assembly>>.
Acesso em: 28 abr. 2022 (tradução livre), com adaptações.

Em 2018, a Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU) retomou o debate a respeito do princípio da responsabilidade de proteger (*responsibility to protect* – R2P). Nessa ocasião, o secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, se pronunciou para manifestar preocupações com relação ao emprego desse princípio e, ao mesmo tempo, para reforçá-lo. Se, por um lado, há desconfianças quanto à eficácia da responsabilidade de proteger, por outro, as alternativas a ele parecem ter perdido espaço na agenda onusiana. Considerando que o excerto apresentado tem caráter meramente motivador, redija um texto dissertativo acerca do princípio da responsabilidade de proteger. Aborde, necessariamente, os seguintes tópicos:

- o surgimento do princípio da responsabilidade de proteger no âmbito da construção do argumento humanitário a partir dos anos de 1980 até 2005;
- a contestação do princípio da responsabilidade de proteger na Cúpula Mundial de 2005;
- os pilares do princípio da responsabilidade de proteger; e
- a adoção do princípio da responsabilidade de proteger no caso da Líbia, em 2011, e suas implicações para situações posteriores.

Extensão do texto: até 90 linhas
[valor: 30,00 pontos]

RASCUNHO

1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
39		
40		
41		
42		
43		
44		
45		
46		
47		
48		
49		
50		
51		
52		
53		
54		
55		
56		
57		
58		
59		
60		

61		
62		
63		
64		
65		
66		
67		
68		
69		
70		
71		
72		
73		
74		
75		
76		
77		
78		
79		
80		
81		
82		
83		
84		
85		
86		
87		
88		
89		
90		

QUESTÃO 2

Leia, com atenção, os excertos a seguir.

Foi a ascensão de Atenas e o medo que isso inspirou em Esparta que tornou o conflito inevitável”. (Tucídides, historiador grego aproximadamente 460-400 a.C.).

ALLISON, Graham. *A caminho da guerra: os Estados Unidos e a China conseguirão escapar da Armadilha de Tucídides?* Rio de Janeiro: Intrínseca, 2017.

[Q]uando uma potência em ascensão ameaça tomar o lugar de uma potência dominante, a tensão estrutural resultante torna um confronto violento a norma, e não a exceção. Aconteceu entre Atenas e Esparta no século V a.C., entre Alemanha e Grã-Bretanha um século atrás e quase levou União Soviética e Estados Unidos à guerra nos anos de 1950 e 1960.

ALLISON, Graham. *A caminho da guerra: os Estados Unidos e a China conseguirão escapar da Armadilha de Tucídides?* Rio de Janeiro: Intrínseca, 2017.

Na obra *A Caminho da Guerra*, o cientista político norte-americano Graham Allison apresenta a dinâmica conhecida como “Armadilha de Tucídides”, segundo a qual a ameaça percebida pela potência hegemônica em relação aos desafios representados pela emergência de uma nova potência no sistema internacional estimula a competição entre elas, podendo resultar, no fim das contas, em um conflito sistêmico. Tendo a máxima do historiador grego e o conceito formulado por Allison como referências, e considerando que os excertos apresentados têm caráter meramente motivador, redija um texto dissertativo a respeito do relacionamento entre Estados Unidos da América e China no período contemporâneo.

Extensão do texto: até 90 linhas
[valor: 30,00 pontos]

RASCUNHO

1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
39		
40		
41		
42		
43		
44		
45		
46		
47		
48		
49		
50		
51		
52		
53		
54		
55		
56		
57		
58		
59		
60		

61		
62		
63		
64		
65		
66		
67		
68		
69		
70		
71		
72		
73		
74		
75		
76		
77		
78		
79		
80		
81		
82		
83		
84		
85		
86		
87		
88		
89		
90		

QUESTÃO 3

Leia, com atenção, o excerto a seguir.

A percepção de que a África poderia representar uma dimensão privilegiada para a política externa brasileira emerge de forma emblemática na década de 1960 [...].

RIBEIRO, Claudio Oliveira. As relações Brasil-África entre os governos Collor e Itamar Franco.
In: Revista Brasileira de Ciência Política, 2009, pp. 289-329.

Tendo em vista a política externa brasileira em relação aos países do continente africano e considerando que o excerto apresentado tem caráter meramente motivador, redija um texto dissertativo abordando, necessariamente, os seguintes tópicos:

- o papel das relações com a África na construção do paradigma universalista da atuação internacional do Brasil a partir dos anos de 1960;
- os objetivos do Brasil nas relações com os países do continente africano;
- quatro formas de cooperação em defesa presentes no Acordo de Cooperação entre a República Federativa do Brasil e a República de Angola, no Domínio da Defesa, de junho de 2010; e
- como as relações com a África estão manifestadas na Política Nacional de Defesa e na Estratégia Nacional de Defesa de 2012.

Extensão do texto: até 60 linhas
[valor: 20,00 pontos]

RASCUNHO

1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
39		
40		
41		
42		
43		
44		
45		
46		
47		
48		
49		
50		
51		
52		
53		
54		
55		
56		
57		
58		
59		
60		

QUESTÃO 4

Leia, com atenção, o excerto a seguir.

Depois de quase uma década de serviço na Força-Tarefa Marítima da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (UNIFIL, na sigla em inglês) auxiliando a Marinha Libanesa na proteção das vastas águas territoriais do país, os integrantes das forças de paz da tripulação do navio da Marinha do Brasil concluíram sua missão com a UNIFIL e retornam para suas casas nesta quarta-feira (2). Também concluindo a missão da UNIFIL, junto com mais de 200 marinheiros brasileiros, estava o Navio-Capitânia da FTM-UNIFIL, a Fragata Independência, após nove meses de serviço.

NAÇÕES Unidas no Brasil. *Brasileiros das forças de paz concluem missão no Líbano após uma década de participação.* Centro de Imprensa das Nações Unidas no Brasil. 2 de dezembro de 2020. Disponível em: <brasil.un.org>. Acesso em: 30 abr. 2022.

Considerando que o excerto apresentado tem caráter meramente motivador, com base na conjuntura mencionada, redija um texto dissertativo comentando acerca do papel desempenhado pelo Brasil na FMT-UNIFIL, entre 2011 e 2020, enquadrando-o no histórico brasileiro de participação em operações de manutenção da paz das Nações Unidas, e elenque as prioridades brasileiras em matéria de cooperação naval e segurança marítima após a retirada do contingente brasileiro da missão da Organização das Nações Unidas no Líbano.

Extensão do texto: até 60 linhas
[valor: 20,00 pontos]

RASCUNHO

1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
39		
40		
41		
42		
43		
44		
45		
46		
47		
48		
49		
50		
51		
52		
53		
54		
55		
56		
57		
58		
59		
60		